**A REFLEXÃO ANSELMIANA ACERCA DA LIBERDADE**

**Nome dos autores:**

Maria Aparecida dos Reis

Manoel Luís Cardoso Vasconcellos

**Palavras Chave:** Anselmo, pensamento moral, liberdade, retidão da vontade.

**Resumo**

Na História da Filosofia cunham-se problemas inevitáveis, relativos aos seres racionais. A questão que perpassa a História, de cunho moral, social, ético e político está arrolada à liberdade: sobre o ser humano ser realmente livre e responsável pelos seus atos. Pensá-la a partir da problemática que envolve o livre-arbítrio, a retidão da vontade e o império da razão sobre a volição, confirma que ela é um tema que, histórica e socialmente, envolve a constituição do ser humano. Destarte, a leitura dos pensadores medievais (em especial Anselmo) auxilia a compreensão de que a formação humana engloba o todo do indivíduo: aspectos físicos, intelectuais, espirituais e afetivos. Este trabalho visa analisar o pensamento moral de Anselmo de cantuária, a partir da explanação dos comentadores e da própria obra do filósofo (*DE LIBERTATE ARBITRII-1085 e 1090*), acerca das questões que abarcam no âmbito filosófico a questão entre a liberdade e o livre-arbítrio. A investigação realizou-se a partir da análise dos conceitos via leitura e fichamento das obras. O teor apreendido expõe que a expressão maior da reflexão ética anselmiana está na idéia de retidão da vontade: A liberdade é o poder de conservar a retidão da vontade, e o livre-arbítrio é o arbítrio que pode conservar a retidão da vontade por ela mesma, conclui-se que a base moral em Anselmo jaz na idéia de liberdade enquanto *Potestas.*

.